

Notas sobre a voz causativa-comitativa em Kaiowá e Guajajára

Notes on the causative-comitative voice in Kaiowá and Guajajára

Rosileide Barbosa de Carvalho¹
Marina Cintia da Silva Guajajára²

DOI: <https://doi.org/10.26512/rbla.v10i2.20982>

Recebido em setembro de 2018

Aceito em outubro de 2018

Resumo

Focaliza-se a expressão da voz causativa-comitativa em Kaiowá e em Guajajára, uma das cinco expressões de voz típicas da família Tupí-Guaraní. A análise da voz causativa-comitativa nessas duas línguas foi inspirada em Rodrigues (1953), o linguista que descreveu pela primeira vez e apropriadamente a função do morfema cognato em uma língua Tupí-Guaraní, o Tupinambá. No presente estudo, mostramos que o morfema causativo-comitativo em Kaiowá e em Guajajára possui mais alomorfes do que o reportado até o presente nos estudos sobre essas duas línguas. Como descrito em Barbosa (2017), o morfema causativo-comitativo em Kaiowá possui 11 alomorfes: *ero-*, *ro-*, *no-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *gwer-*, *gwero-*, *gwera-*, *gweno-*; já o causativo-comitativo em Guajajára possui 9 alomorfes: *eru-*, *ru-*, *enu-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *wera-*, *weru-*. A alomorfia do morfema causativo Kaiowá e do Guajajára deve ser considerada na documentação e descrição linguística que se quer voltada para o fortalecimento do uso dessas línguas.

Palavras-chave: Guajajára. Kaiowá. Tupí-Guaraní. Voz. Causativo-comitativo. Alomorfia.

Abstract

The expression of the causative-comitative voice in Kaiowá and Guajajára is described. It is one of the five typical Tupi-Guarani voice expressions. The analysis of the causative-comitative voice in these two languages was inspired by Rodrigues (1953), the linguist who described for the first time and properly the function of the cognate morpheme in a Tupi-Guaraní language, Tupinambá. In the present study, we have shown that the causative-comitative morpheme in Kaiowá and Guajajára has more allomorphs than the ones reported to date in the studies on these two languages. As described in Barbosa (2017), the causative-comitative morpheme in Kaiowá has 11 allomorphs: *ero-*, *ro-*, *no-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *gwer-*, *gwero-*, *gwera-*, *gweno-*; already the causative-comitative in Guajajára has 9 allomorphs: *eru-*, *ru-*, *enu-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *wera-*, *weru-*. The allomorphism of the Kaiowá and the Guajajára causative-comitative morpheme must be considered in the documentation and

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília.

linguistic description that is aimed at strengthening the use of these languages.

Keywords: Guajajára. Kaiowá. Tupí-Guaraní. Voice. Causative-comitative. Allomorphy.

Um pouco de história

Tratamos aqui de alguns dos resultados de nossa pesquisa linguística sobre a expressão de voz em nossas respectivas línguas maternas, o Kaiowá e o Guajajára. A língua Kaiowá é uma das línguas que integram o subramo I da família linguística Tupí-Guaraní, subramo este também conhecido como subramo Guaraní. A língua Guajajára, por sua vez, pertence ao subramo IV da mesma família linguística (Rodrigues 1984-1985). A língua Kaiowá é falada em reservas, fazendas, acampamentos e em comunidades de periferias de cidades, localizadas no estado do Mato Grosso do Sul. O Guajajára é falado em oito Terras Indígenas (TI), distribuídas em oito municípios, no Estado do Maranhão – TI Araribóia (Amarante, Grajaú e Santa Luzia), TI Morro Branco (Grajaú), TI Pindaré (Bom Jardim e Monção), TI Bacurizinho (Barra do Corda e Grajaú), TI Caru (Município de Bom Jardim), TI Governador (Amarante), TI Krikatí (Amarante, Morros Altos e Sítio novo), TI Lagoa Comprida (Barra do Corda), TI Morro Branco (Grajaú), TI Rodeador (Barra do Corda) TI Urucu-Juruá (Grajaú). Os Kaiowá somam aproximadamente 44.000 indivíduos e os Guajajára, juntamente com os Tembé são aproximadamente 26.000 indivíduos.

Apesar da distância geográfica entre os Kaiowá e os Guajajára, as duas línguas compartilham vários traços de interesse para os estudos histórico-comparativos da família Tupí-Guaraní. Focalizamos aqui a expressão da voz causativa-comitativa, que é uma das cinco expressões de voz encontradas em Kaiowá e em Guajajára, típicas da família Tupí-Guaraní. A análise da voz causativa-comitativa nessas duas línguas foi inspirada em Rodrigues (1953), o linguista que descreveu pela primeira vez e apropriadamente a função do morfema cognato em uma língua Tupí-Guaraní, o Tupinambá. A voz causativa-comitativa no Tupinambá, segundo Rodrigues (1953, p.136), é aquela em que:

o sujeito faz outrem exercer a ação, praticando-a ele também; portanto o sujeito e o objeto direto praticam ação conjuntamente, em companhia, sendo ambos agentes imediatos. (Rodrigues 1953:136)

Ao conceber o morfema *ero-* do Tupinambá como expressão da voz causativa-comitativa, Rodrigues acentuou a associação de uma mudança de valência, naturalmente com implicações sintáticas, bem como a função comitativa do morfema. Essa associação têm-se mostrado fundamental em descrições que procuram dar conta das funções linguísticas como expressões dos modos de ser dos povos Tupí. E o “fazer junto” é fundamental para os povos Kaiowá e Guajajára. A voz causativo-comitativa em Kaiowá e em Guajajára

apresenta-se como em Tupinambá, exceto quanto ao fato de que neste último, o morfema causativo-comitativo além de combinar-se com verbos intransitivos, combinava-se também com nomes. No Kaiowá e no Guajajára, esta combinação não foi atestada.

Dos estudos linguísticos sobre o Kaiowá, Cardoso (2008) descreve dois alomorfes para o morfema causativo-comitativo Kaiowá, *-gwere ~ -re* que se combinam com o verbo *ko*. A autora considera esse morfema pouco produtivo em relação aos outros dois morfemas causativos do Kaiowá, os morfemas *mo-* ‘causativo simples’ e *-uka* ‘causativo prepositivo’. Mejia (2017: 98-99) descreve quatro alomorfes para o morfema ‘causativo-comitativo’ do Kaiowá: *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*.

Quanto aos estudos linguísticos sobre o Guajajára, Harrison e Harrison (2013), embora apresentem exemplos com alguns alomorfes do morfema em pauta, põem em evidência como informação na segmentação dos exemplos das entradas do Dicionário da Língua Guajajára, o alomorfe *eru-*. Castro (2013) e Camargos (2017) tratam o morfema causativo-comitativo como morfema aplicativo, à luz da Morfologia Distribuída. Seguindo Halle & Marantz (1993), Harley & Noyer (1997, 1999), Camargos parte do princípio de que “as formações de palavras e de sentenças são vistas como o produto de um mesmo mecanismo derivacional sintático, constituindo-se, por consequência, como uma proposta derivacional não lexicalista.” (p. 35). Silva (2014), segue a análise de Rodrigues para o Tupinambá e demais línguas da Família Tupí-Guaraní, tratando o morfema causativo-comitativo como um morfema derivacional ativo na formação de verbos transitivos a partir de verbos intransitivos, modificando, assim, a valência original do verbo base da derivação. Silva (p. 680-681) apresenta o morfema causativo comitativo do Guajajára como tendo quatro alomorfes – *eru-*, *er-*, *e ru- nu-* –; já Camargos (2017) e Castro (2013) apresentam uma única forma do desse morfema.

Ressaltamos que, em alguns dialetos Guajajára, começam a surgir raros exemplos de combinação do morfema causativo-comitativo com verbos transitivos, mas que correspondem a uso eventual na fala de poucos indivíduos.

A riqueza alomórfica do morfema causativo

No presente estudo, mostramos que o morfema causativo em Kaiowá e em Guajajára possui mais alomorfes do que o reportado até o presente nos estudos sobre essas duas línguas. Em Kaiowá, segundo Barbosa (2017), o morfema causativo possui 11 alomorfes, como reiterado aqui : *ero-*, *ro-*, *no-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *gwer-*, *gwero-*, *gwera-*, *gweno-*; já o causativo-comitativo em Guajajára possui 9 alomorfes: *eru-*, *ru-*, *enu-*, *era-*, *ra-*, *er-*, *r-*, *wera-*, *weru-*. Nas duas línguas esses alomorfes são bem distribuídos e produtivos.

Apresentamos, em seguida, exemplos ilustrativos dos contextos em que se

dão os usos dos alomorfes do morfema causativo-comitativo em Kaiowá e em Guajajára.

O alomorfe *ero-*

Kaiowá

- 1) a-ero-sẽ
1-CC-sair
'eu o/a faço/fiz sair no terreiro comigo'
- 2) ere-ero-sẽ oka-pe
2-CC-sair terreiro-LOC
'você o/a faz/fez sair no terreiro com vocês'
- 3) oro-ero-sẽ oka-pe
1excl-CC-sai terreiro-LOC
'nós o/a fazemos/fizemos sair no terreiro conosco'
- 4) pe-ero-sẽ
2p-CC-sai'
'vocês o/a fazem/fizeram sair com vocês'
- 5) o-ero-sẽ
3- CC-sai'
'ele o/a faz/fez sair no terreiro consigo'

Guajajára

- 6) kuzà w-eru-ata u-memyr a'e
mulher 3-CC-andar 3-filho(a) esse
'a mulher anda levando seu filho'
- 7) tuwihaw w-eru-ze'eg-atu w-emi-aihu wə
chefe 3-CC-falar-bem 3CORR-NOM-amar 3PL
'o chefe aconselha bem o seu povo' (Harrison e Harrison 2013:213)

Este último exemplo ilustra nuances semânticas do morfema causativo-comitativo em Guajajára. Aconselhar, nessa língua, não é apenas falar bem, mas fazer com que o ouvinte fale bem com alguém. Aconselhar já inclui o ouvinte como sujeito da ação.

O alomorfe -ro

Kaiowá

- 8) a-ro-ike nde xe Ø-ndiwe
 1-CC-entrar 2 1 R¹-ASSOC
 ‘eu faço/fiz você entrar comigo’
- 9) re-ro-wa nde mena ne Ø-ndiwe
 2-CC-mudar 2 marido 2 R¹-ASSOC
 ‘você faz/fez seu marido mudar com você’
- 10) o-ro-wa nde xe Ø-ndiwe
 3-CC-mudar 2 1 R¹-ASSOC
 ‘ele fizeram vocês mudarem comigo’

Guajajara

- 11) u-ze-ru-kwahy-kar Milton ywyrá i-puhyj pe
 3-ref-CC-doença-prep Milton madeira’ R²-pesado dat
 ‘Milton se fez adoecer pelo peso da madeira’
- 12) ere-ru-hem ’y amokatú-pe
 2-CC-sair água lá.fora-loc
 ‘você derrama a água lá fora (saindo com ela)’
- 13) a-ru-itfe amo teko uken-pe
 1-CC-entrar uma pessoa porta-loc
 ‘eu fiz entrar uma pessoa na porta (pela)’

Alomorfe -gwer

Kaiowá

- 14) a-gwer-u xe Ø-ndiwe
 1-CC-vir 1 R¹-ASSOC
 ‘eu o/a faço/fiz vim comigo’
- 15) ere-gwer-u ne Ø-ndiwe
 2-CC-vir 2 R¹-ASSOC
 ‘você o/a faz/fez vir com você’

16) oro-gwer-u a-py
 1excl-CC-vir este-loc
 ‘nós o/a fazemos/fizemos vir conosco aqui’

17) o-gwer-u a-py
 3-CC-vir este-loc
 ‘ele fêz/faz vir Guajajára

Não foi encontrado em Guajajára cognato do alomorfe *gwer-* do Kaiowá.

O alomorfe *-gwera*

Kaiowá

18) a-ipyhy i-jywa r-e a-gwera-ha
 1-pegar R²-braços R²-REL ir-CC-ir
 ‘eu seguro/segurei nos braços dele/dela e o/a faço/fiz ir comigo’

19) ere-gwera-ha ne Ø-NDIWE
 2-CC-vir 2 R¹-ASSOC
 ‘você o/a faz /fez ir com você’ ou ‘você o/a leva/levou com você’

20) xe Ø-gwera-ha ne Ø-ndiwe
 1 R¹-CC-ir 2 R¹-ASSOC
 ‘você me leva/levou com você’

21) o-ipyhy i-jywa r-e a-gwera-ha-wy
 3p-pegar R²-braços R²-rel ir-CC-ir-GER
 ‘ele segurou no braço e o fez ir consigo’

Guajajára

22) he Ø-wera-ha
 1 R¹-CC-ir
 ‘levarm-me consigo’

O alomorfe *gwero-*

Kaiowá

23) ere-gwero-ike nde Ø-mena ne Ø-ndiwe
 2-CC-entrar 2 R¹-marido 2 R¹-ASSOC
 ‘você faz/fez seu marido entrar com você’

- 24) pe-gwero-mo-sẽ ko'ãnga
 2pl-CC-sair agora
 'você o fez sair consigo agora' 'você a faz sair consigo agora'

O alomorfe wer- ~ er-

Guajajára

- 25) u-wer-uwak
 3-CC-*virar*
 'ele o/a faz virar-se consigo'
- 26) a-wer-uak
 1-CC-*virar*
 'eu o/a faço virar-se comigo'
- 27) w-er-uwak kwaharer zawazyr ita iwy-pe a'e wà
 3-CC-*vira-se* menino escorpião pedra embaixo-LOC esse 3pl
 'os meninos procuravam escorpiões virando pedras' (Harrison e Harrison 2013:183)

O alomorfe no-

Kaiowá

- 28) ere-no-hẽ-rõ jety e-h-esy
 2p-CC-sair-COND batata doce 2p-R²-assar
 'você fez sair a batata doce para você assar'
- 29) pe-no-hẽ-rõ jety pe-mo-mimõĩ
 2p-CC-sair-COND batata doce 2p-CC-cozer'
 'você fizeram sair batata doce para vocês cozinham'
- 30) o-no-hẽ-rõ jety e-h-esy
 3-CC-sair-COND batata doce 2-R²-assar
 'eles fizeram sair batata doce e você assou'

O alomorfe gueno-

Kaiowá

- 31) a-gweno-hẽ 'y-gwi mitã
 1-CC-sair água-ABL criança
 'eu faço sair a criança da água'

- 32) ere-gweno-hẽ y-gwi
 2-CC-sair água-ABL
 ‘você o fez sair água’
- 33) já-gweno-hẽ y-gwi
 1INCL-CC-sair água água-ABL
 ‘nós o fazemos sair da água’
- 34) o-gweno-hẽ y-gwi
 3-CC-sair água-ABL
 ‘ele fez sair água’

O alomorfe enu-

Guajajara

- 35) w-enu-hem h-era-ha
 3-CC-sair R²-CC-ir
 ‘ele o/a fez sair e o/a levou consigo’

O alomorfe ra-

Kaiowá

- 36) a-ra-ha nde h-egwi ne Ø-mena
 1-CC-ir 2 R²-ABL 2 R¹-marido
 ‘eu levo de você, o seu marido’
- 37) ere-ra-ha nde h-egwi po’y
 2-CC-ir 2 R²-ABL colar
 ‘voce leva dele, o colar’
- 38) oro-ra-ha xugwi i-jagwa
 1excl-CC-ir 3.ABL R²-cachorro
 ‘nós faz o cachorro ir dele’ ‘nós faz o cachorro ir dele’
- 39) o-ra-ha nde-wy kagwĩ
 3-CC-ir 2-DAT sopa
 ‘levou a sopa com ele para você’

Guajajara

- 40) a-ra-ha ne r-apyj-pe
 1-CC-ir 2 R¹-casa-LOC
 ‘eu o/a levo na sua casa’
- 41) a-ra-ha maper
 1-CC-ir papel
 ‘eu levei papel’
- 42) tji-ra-ha maper
 1incl-CC-ir papel
 ‘nós (incl.) levamos papel’
- 43) uru-ra-ha maper
 1excl-CC-ir papel
 ‘nós(excl.) levamos papel’

O alomorfe *era-*

Kaiowá

- 44) Maria o-i-pyhy h-era-ha-wy i-mena
 Maria 3-R²-pegar R²-CC-ir-GER R²-marido
 ‘Maria segurou o marido dela e o fez ir consigo’
- 45) kuña o-i-pyhy mbayru=ndururu h-era-ha-wy
 mulher 3-R²-pegar condução=rolar R²-CC-ir-GER
 ‘a mulher pegou a bicicleta e a levou consigo’
- 46) tagwato o-i-pyhy rygwasu ogw-era-ha-wy
 gavião 3-R²-pegar galinha 3-CC-ir-GER
 ‘gavião agarrou a galinha e a fez ir consigo’

Guajajara

- 47) w-era-ha-paw
 3-CC-ir-COMPL
 ‘ele leva/levou tudo’
- 48) w-era-ha taira u-memyr
 3-CC-ir Taira 3CORR-filho(a)
 ‘Taira levou seu filho consigo’

O alomorfe *r-*

Kaiowa

- 49) a-r-u xe pehẽngue
 1-CC-vir 1 família
 ‘eu trago/trouxe minha família ‘ou ‘eu faço/fiz vir minha família comigo’
- 50) ere-r-u ao-potĩ
 2-CC-vir roupa-limpa
 ‘voce trouxe/trago roupa limpa’
- 51) pe-r-u moã i-xupe
 2-CC-vir FRUST R²-DAT
 ‘voces iá fazer ele vir’
- 52) o-r-u y ne Ø-ndiwe
 3-CC-vir água 2 R¹-ASSOC
 ‘ele traz/trouxe água com voce’

Guajajára

- 53) a-r-ur putar t-emi-’u pixik pe-me nehe no
 1-CC-ir poder R⁴-NOM-ingerir pouco 2pl-dat inten novamente
 nezewe mehe pe-kågaw u-zewyr putar pe-me nehe
 assim SUB 2pl-força 3-voltar bem 2pl-dar INTEN
 ‘também vou trazer um pouco de comida, e assim as suas forças vão voltar’
 (Harrison e Harrison 2013:121)

A importância de uma descrição linguística detalhada

Mostramos nestas notas que os morfema causativo-comitativo do Kaiowá e o do Guajajára são bastante produtivos e que ambos possuem uma rica alomorfia.

Não foi possível identificar os condicionamentos dos alomorfes do morfema causativo-comitativo em Kaiowá e em Guajajára, entretanto chama a atenção a correspondência desses alomorfes e a distribuição dos mesmos em duas línguas geograficamente tão distantes. Há a possibilidade de que haja uma variedade de alomorfes do morfema cognato em outras línguas Tupí-Guaraní e sua documentação é fundamental para o conhecimento e ensino dessas línguas nas escolas das aldeias. É necessário, portanto, que as descrições linguísticas que servem de base para a escrita dessas línguas considerem todos os alomorfes desses e dos demais morfemas das línguas, caso contrário podem, ao invés de contribuir para o fortalecimento do uso das línguas, reduzi-las, empobrecendo-as.

Referências

- Cardoso, V. Aspectos Morfosintáticos da Língua Kaiowá (Guarani). Tese de Doutorado. Campinas, SP: Unicamp. 2008.
- Castro, Ricardo Campos. O epifenômeno da alternância de valência na língua Tenetehára (Tupí-Guaraní). *Revista da ANPOLL*, n. 34, p. 347-391, jan./jun. 2013.
- Halle, Morris; Marantz, Alec. Distributed Morphology and the Pieces of Inflection. In: Hale, Kenneth; Keyser, Samuel Jay. 1993. *The View from Building 20*. Cambridge: MIT Press, p. 111-176.
- Harley, Heidi; Noyer, Rolf. Distributed morphology. *Glott International*, v. 4, n. 4, p. 3-9, 1999.
- Harley, Heidi & Rolf Noyer. 1998. Mixed nominalizations, short verb movement, and object shift in English. *Proceedings of NELS 28*, edited by Pius N. Tamanji and Kiyomo Kusumoto, 143-157. Amherst: GLSA, University of Massachusetts, Amherst.
- Harrison, Carl; Harrison, Carole. 2013. Associação Internacional de Linguística SIL – Brasil Anápolis – GO.
- Mejia, Blanca Flor Demenjour Munoz. 2017. Verbos em Kaiowá: uma descrição morfológica. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Grande Dourados.
- Camargos, Q. F. 2017. Aplicativização, causativização e nominalização: uma análise unificada de estruturas argumentais em Tenetehára-Guajajára (Família Tupí-Guaraní). Tese de Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Rodrigues, Aryon D. Morfologia do verbo tupi. *Letras* 1:121-152. Curitiba, 1953.
- Rodrigues, Aryon D. 1985. Relações internas na família lingüística Tupí-Guaraní. *Revista de Antropologia*, 27/28:33-53. São Paulo.